



TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE

Kauã Machado Marcondes¹, Rejane Sartori²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia de Software, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/UniCesumar. kauamarcondes15@gmail.com

²Docente no Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rejanestr@gmail.com

RESUMO

A transparência pública tem ganhado destaque como princípio essencial da administração pública democrática, promovendo o acesso da sociedade a informações relevantes sobre a atuação do Estado. No Brasil, esse princípio foi consolidado com a promulgação da Lei nº 12.527/2011 — Lei de Acesso à Informação (LAI), que estabelece diretrizes para a divulgação ativa de dados por órgãos públicos. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo mapear a produção científica sobre transparência das informações públicas, a fim de compreender como as pesquisas nessa área estão se desenvolvendo em diferentes partes do mundo. Esta é uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quantitativa. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura a partir de pesquisa na base de dados Scopus. Os resultados evidenciam que as publicações sobre o tema estão avançando, assim como aponta os autores e periódicos com maior número de publicações, os artigos mais citados e os termos mais frequentes.

PALAVRAS-CHAVE: Access to information; Information; Public transparency.

1 INTRODUÇÃO

A transparência na administração pública tem se consolidado como um dos pilares fundamentais para o fortalecimento da democracia e da confiança da sociedade nas instituições estatais. Conforme destacam Rothstein (2011) e Heald (2006), a transparência, quando efetiva, não apenas facilita o acesso à informação, mas também melhora a qualidade institucional, promovendo *accountability* e coesão social.

No Brasil, o avanço da cultura da transparência foi impulsionado pela promulgação da Lei nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. A LAI estabelece diretrizes claras sobre a divulgação ativa de dados por órgãos e entidades públicas, priorizando a clareza, a padronização e a comunicação eficaz com os cidadãos (Brasil, 2011). Michener (2010) observa que essa legislação representou um marco na América Latina, promovendo maior abertura dos governos e redefinindo as fronteiras entre o público e o privado.

Apesar dos avanços legais e tecnológicos, ainda se observam lacunas na disponibilização e na padronização das informações por diversas entidades públicas. Estudos apontam inconsistências e limitações na forma como os órgãos públicos divulgam dados em seus portais da transparência, comprometendo a efetividade da legislação e dificultando o exercício do controle social (Gama; Rodrigues, 2016; CGU, 2015). O'Donnell (1998) ressalta que a efetividade da *accountability* depende não apenas da existência de mecanismos legais, mas também da capacidade institucional e do envolvimento cidadão.

Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo mapear a produção científica sobre transparência das informações públicas, a fim de compreender como as pesquisas nessa área estão se desenvolvendo em diferentes partes do mundo.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este é um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa. Quanto aos procedimentos técnicos, envolve pesquisa bibliográfica. O método empregado foi o proposto por Denyer e Tranfield (2009), que fornece uma base para analisar evidências de pesquisas na área de gestão e organização. A escolha desse modelo se deu pela confiabilidade, verificada mediante busca preliminar no *Google Scholar* com a utilização do nome dos autores, em que se observou mais de 4.000 citações, em agosto de 2024, de sua obra intitulada “*Producing a systematic review*”, que fornece orientação para acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas que estão envolvidos na produção ou uso de evidências de pesquisa no campo de estudos de gestão e organização (Denyer; Tranfield, 2009).

O método de Denyer e Tranfield (2009) é composto por cinco etapas, a saber: (a) definição da pergunta de pesquisa; (b) localização dos estudos, que compreende a definição das bases de dados, palavras-chave e estratégias de busca, além da realização da busca e explicitação dos resultados; (c) seleção e avaliação dos estudos, em que se deve realizar um processo de filtragem para escolher estudos alinhados ao objetivo da pesquisa; (d) análise e síntese dos dados obtidos com a pesquisa; e (e) apresentação e uso dos resultados.

Assim, quanto à primeira etapa do método de Denyer e Tranfield (2009), estabeleceu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como se configura a produção científica sobre transparência de informações públicas? Em relação à segunda etapa, definiu-se para a pesquisa a base de dados *Scopus* e as palavras-chave “*information*”, “*public*” e “*transparency*”. Como estratégia de busca foram considerados apenas artigos presentes em periódicos científicos, no idioma inglês, de acesso aberto, publicados entre 2010 a 2024. Efetuada a busca a partir desses critérios, obteve-se 513 publicações.

No que se refere à terceira etapa, seleção e avaliação dos estudos, realizou-se um processo de filtragem a partir da leitura dos títulos e resumo. Assim, foram desconsiderados 471 artigos por não apresentarem, no título, as palavras “*public*” e “*transparency*”, e dois por não conter, no resumo, os termos “*information*”, “*public*” e “*transparency*”. Desse modo, o portfólio bibliográfico desta pesquisa foi composto por 40 publicações.

Em relação à quarta etapa do método de Denyer e Tranfield (2009), análise e síntese dos dados, esta foi efetuada a partir de técnicas bibliométricas, que segundo Spinak (1996), têm a finalidade de estudar a organização da ciência (ou campo de conhecimento específico) a partir das fontes bibliográficas, para identificar atores, suas relações e tendências. Três são as leis sobre a distribuição bibliométrica: a Lei de Lotka, diz respeito à produtividade dos autores; a Lei de Bradford, que mensura a produtividade dos periódicos; e a Lei de Zipf, que mensura a frequência de determinadas palavras nos textos, gerando uma lista de termos mais utilizados dentro da área de pesquisa (Vanti, 2002; Guedes; Borschiver, 2005).

Por fim, a última etapa do método de Denyer e Tranfield (2009), apresentação e uso dos resultados, é apresentada na próxima seção.

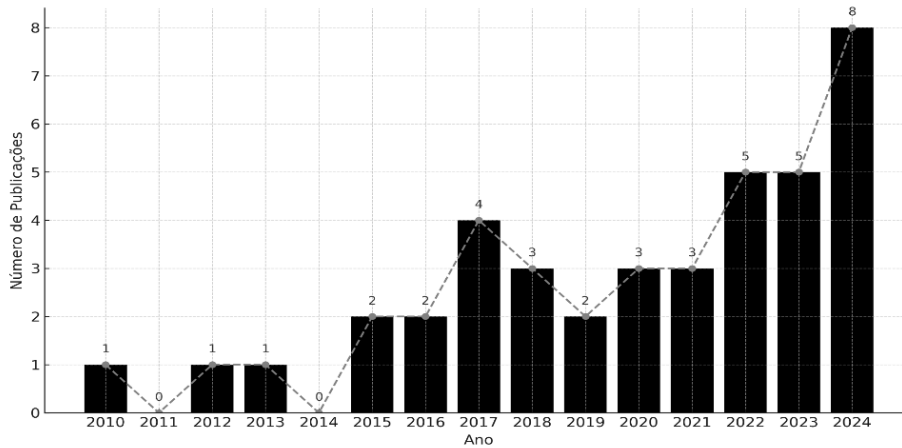
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciam que as publicações sobre transparência de informações públicas da amostra estudada (40 artigos) estão em crescimento ao longo do tempo. Como se pode observar na Gráfico 1, no período de 2010 a 2016, os números mantiveram-se baixos, com variação entre uma a duas publicações por ano. Em 2017, houve crescimento de 100% em relação ao ano anterior, com quatro publicações. Nos anos seguintes, especificamente de 2018 a 2021 houve redução, no entanto, a partir de 2022, o



número de publicações foi crescente, atingindo seu pico em 2024, com oito artigos. Esses dados evidenciam um interesse crescente pelo tema, especialmente nos anos mais recentes, o que reforça sua atualidade e relevância na agenda científica.

Gráfico 1: Quantidade de publicações por ano



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2025).

Em relação à produtividade científica dos autores, verificou-se que os 40 artigos da amostra estudada somam 94 autores. As autoras Janyluce Rezende Gama e Georgete Medleg Rodrigues participam em duas publicações cada - “*Transparency and access to information: A study of demand for accounting information in Brazilian federal universities*” e “*Access to information in the northeast: Balance sheet of LAI creation in the states and the process of its regulation in Maranhão*”, respectivamente. Os demais autores (92) participam em apenas um artigo cada.

O Quadro 1, a seguir, mostra os periódicos com o respectivo número de publicações sobre o tema analisado. O periódico “*Estudios en Derecho a la Informacion*” é o com maior número de publicações (4), seguido por “*Profesional de la Informacion*” e “*Transinformação*”, com três publicações cada. “*Biblios*”, “*Perspectivas em Ciência da Informação*”, “*Ciência da Informação*” e “*Revista Espanola de la Transparencia*”, aparecem com duas publicações cada. Há ainda uma diversidade de periódicos com apenas uma publicação cada, totalizando 22 títulos distintos. Essa dispersão sugere que a produção científica sobre o tema ocorre em diferentes frentes editoriais, sem concentração em um único veículo de destaque, refletindo sua natureza multidisciplinar.

Quadro 1: Periódicos e respectivo número de publicações

Periódico	Artigos publicados
<i>Estudios en Derecho a la Informacion</i>	4
<i>Profesional de la Informacion</i>	3
Transinformação	3
Biblios	2
Perspectivas em Ciência da Informação	2
Ciencia da Informacao	2
Revista Espanola de la Transparencia	2
<i>Biochemia Medica</i> , <i>Meta: Avaliação</i> , <i>Revista Brasileira de Políticas Públicas</i> , <i>Industrial Law Journal</i> , <i>Best Practice and Research: Clinical Anaesthesiology</i> , <i>Public Policy and Administration</i> , <i>Revista Iberoamericana de Educación Superior</i> , <i>Convergência</i> , <i>eJournal of eDemocracy and Open Government</i> , <i>PLoS ONE</i> ,	1 cada



Encontros Bibli, <i>Technology Innovation Management Review</i> , <i>CIRIEC - Espana Revista de Economia Publica, Social y Cooperativa</i> , <i>Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo</i> , <i>Innovar</i> , <i>Sequência</i> , <i>Revista de Gestion Publica</i> , <i>Juridical Tribune - Review of Comparative and International Law</i> , <i>Investigacion Bibliotecologica</i> , <i>BMJ Open</i> , <i>Pakistan Journal of Criminology</i> , <i>Information Polity</i>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2025).

Os 40 artigos da amostra estudada somam 207 citações. No Quadro 2 relaciona-se os 10 artigos mais citados. Pode-se observar que o artigo mais citado é "*Principles of supply chain management in the time of crisis*", de autoria de Okeagu et al., publicado em 2021, com 52 citações. Em seguida, destaca-se "*Trust, transparency and security in the sharing economy: What is the Government's role?*", de autoria de D'Hauwers, Van Der Bank e Montakhabi, publicado em 2020, com 29 citações. O artigo "*Acceso de los ciudadanos a los documentos como transparencia de la gestión pública*", de autoria de Giménez-Chornet, publicado em 2012, somam 20 citações. Apenas esses três primeiros artigos ultrapassam a marca de 20 citações.

Quadro 2: Artigos mais citações

N.	Título	Autores	Ano	Citações
1	<i>Principles of supply chain management in the time of crisis</i>	Okeagu, et al.	2021	52
2	<i>Trust, transparency and security in the sharing economy: What is the Government's role?</i>	D'Hauwers, Van Der Bank e Montakhabi	2020	29
3	<i>Acceso de los ciudadanos a los documentos como transparencia de la gestión pública</i>	Giménez-Chornet	2012	20
4	<i>Transparency in Spanish municipalities: Determinants of information disclosure; [Transparencia en los municipios españoles: Determinantes de la divulgación de información</i>	Tejedo-Romero e Araujo	2018	17
5	<i>Transparency and access to information on research projects in Spanish Public Universities</i>	Pacios, Vianello-Osti e Rodríguez-Bravo	2016	12
6	<i>JUSTFAIR: Judicial system transparency through federal archive inferred records</i>	Ciocanel et al.	2020	11
7	<i>The development of UK government policy on citizens' access to public sector information</i>	Owen, Cooke e Matthews	2013	10
8	<i>Transparency and circular economy: Analysis and assessment of municipal management solid waste</i>	Rodríguez-Martín, Palomo-Zurdo e González-Sánchez	2020	8
9	<i>Public Transparency: analysis of its evolution and contribution to the development of open governments</i>	Osorio-Sanabria e Barreto-Granada	2022	5
10	<i>Transparency and public accessibility of clinical trial information in Croatia: How it affects patient participation in clinical trials</i>	Šolić et al.	2017	4

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa (2025).

A nuvem de palavras mostrada no Gráfico 2 evidencia os termos mais recorrentes nos 40 estudos analisados. As expressões com maior frequência foram "*information*" e "*health*". Esses termos indicam o foco predominante da literatura analisada em temas relacionados ao acesso à informação no campo da saúde. Na sequência, destacam-se os termos "*management*", "*access*", "*human*" e "*care*", o que pode apontar para estudos sobre a gestão da informação, participação do cidadão e cuidados relativos à saúde.



GAMA, J. R.; RODRIGUES, G. M. Transparência e acesso à informação: um estudo da demanda por informações contábeis nas universidades federais brasileiras.

TransInformação, v. 28, p. 47-58, 2016.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 6, n. 1, p. 1-18, 2005.

HEALD, D. Varieties of transparency. In: HOOD, C.; HEALD, D. (Org.) **Transparency: the key to better governance?** Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 25-43.

MICHENER, G. **The surrender of secrecy: explaining the emergence of strong access to information laws in Latin America**. PhD Thesis (Doctor of Philosophy) — Department of Political Science, University of Texas at Austin, 2010.

O'DONNELL, G. Horizontal Accountability in New Democracies. **Journal of Democracy**, v. 9, n. 3, p.112-128, 1998,

ROTHSTEIN, B. **The Quality of Government: Corruption, Social Trust, and Inequality in International Perspective**. Chicago: University of Chicago Press, 2011.

SPINAK, E. **Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria**. Caracas: UNESCO, 1996.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.